

SEJAM FIÉIS A SATHYA E AO DHARMA

Data: 22/11/1996 – Ocasião: Colação de Grau – Local: Auditório Poornachandhra, Prasanthi Nilayam

*Esta nossa pátria deu ao mundo
Almas nobres, famosas em todos os continentes;
É a terra que libertou
A nação dos governantes ocidentais.
Esta Bharat* é conhecida por sua sabedoria.
É a terra sagrada que se destacou
Como mestra nos domínios da música,
Da literatura e da doutrina sagrada;
Nascido na terra de Bharat,
Famosa por suas belas artes e belezas naturais,
É seu dever sagrado promover
A glória e a prosperidade da pátria.*

BHARAT, que, no passado, era conhecida por suas conquistas educacionais em diversos campos, atualmente está enfrentando uma crise no seu sistema educacional. O sistema valoriza somente a obtenção de diplomas. É para ganhar uma tigela de sopa que se devem conseguir esses diplomas? Ou devem ser adquiridos para prestar serviço à sociedade? Ou devem ser adquiridos para se conseguir *vijnaana* (sabedoria)? Nem os estudantes, nem as autoridades, nem os pais parecem estar aborrecidos com essas questões.

O sistema educacional da atualidade

Uma educação que não é útil à sociedade ou à nação pode, mesmo assim, ser chamada de educação? A cada ano, as faculdades estão soltando no mundo centenas de milhares de portadores de diplomas. Qual é o futuro deles? Qual é o objetivo do sistema educacional? Quando se colocam essas questões, a resposta que se obtém é que o sistema educacional tornou-se mecânico. Na educação de hoje, não se encontra qualquer traço de formação do caráter, de respeito pelos valores e consideração pela tradição. A educação é buscada para propósitos egoístas e não para servir à sociedade.

Existem, atualmente, em Bharat, duzentas universidades, noventa mil faculdades e quase dez milhões de estudantes universitários. Qual é o resultado de todo esse prodigioso esforço educacional? O que está acontecendo com esses milhões de estudantes, e como o mundo externo é afetado por eles? As instituições educacionais parecem ser, principalmente, fábricas de produção de graduados. Até mesmo as autoridades educacionais parecem estar mais contentes com a progressão estatística do que com as conquistas reais do sistema educacional. Escolas e faculdades estão grassando por todo lado, com ou sem sanção oficial. Há uma pretensa aquisição de educação, sem ninguém se aperceber do que isso realmente significa.

Conhecimento versus Caráter

“De que serve a aquisição de todos os tipos de conhecimento se a pessoa não tem boas qualidades e não possui valores morais?” diz um poema em télugo. Para que o conhecimento acadêmico é adquirido? É para enganar os outros? Ou é para promover os seus interesses egoístas? Ou é para o desfrute egoísta dos prazeres? A educação, hoje em dia, está sendo mais amplamente utilizada para esses propósitos do que para promover o bem-estar da sociedade ou da nação. Uma educação que não serve a qualquer propósito útil na vida cotidiana é complementemente sem valor.

A educação, hoje em dia, promove grandemente a habilidade intelectual.

*N.T. = Bharat: Índia

*De que adianta se a cabeça está cheia de maus pensamentos,
Se os ouvidos só ouvem escândalos,
Se os olhos olham com inveja,
E a mente está tramando delitos?*

(Poema em télugo).

Tudo o que é nobre, na vida humana, está sendo destruído. Os estudantes de hoje estão afastados de tudo que enobrece.

Os jovens educados, em vez de ajudar os sofredores e necessitados, estão criando problemas para a sociedade. Mas eles não têm culpa. O erro está no sistema educacional. Os governos na Índia estabelecem muitos comitês para proporem a reforma do sistema. Desde o tempo de Morarji Dhesai¹ até hoje, esses comitês têm sido criados. Ninguém sabe o que aconteceu com os relatórios desses comitês. Não há evidência de que alguma autoridade esteja preocupada com o treinamento de nossos jovens para serem cidadãos exemplares e úteis à nação. Em lugar de ideais elevados, os estudantes, atualmente, estão cultivando ambições elevadas. O que é necessário não é *aasa* (desejo), mas o *aasana* (ideal).

Os estudantes não estão conscientes da grandeza da condição do ser humano. Eles não entendem a importância da unidade de pensamento, palavra e ação. Em vez de unidade e harmonia, vocês têm apenas discórdia e divisão. Todos os problemas surgem dessa discórdia.

Arruinado o respeito pela cultura

O que é importante é *samskaara* (cultura), muito mais do que o mero conhecimento.

*A educação ocidental minou
O respeito pela cultura indiana,
Obscureceu a Verdade e a Retidão na vida cotidiana,
Encorajou a fascinação pelos idiomas estrangeiros
E corroe o amor pelos idiomas nativos,
Quebrou as normas do comportamento social,
E destruiu o respeito pelos professores.*

(Poema em télugo)

Os valores mais elevados da educação estão sendo corroídos continuamente.

A educação está-se tornando progressivamente comercializada, especialmente nos cursos profissionais como Engenharia e Medicina. Sou incapaz de entender a alegria que os estudantes obtêm fazendo esses cursos excessivamente caros.

Antes de tudo, os estudantes devem saber como lidar com os problemas da vida cotidiana. Eles devem adquirir um conhecimento geral e bom-senso. O conhecimento prático é mais importante do que a familiaridade com os livros. Foi esse tipo de educação livresca que desencaminhou os jovens e fez com que levassem uma vida sem valor.

Sirvam à Pátria

Estudantes!

Vocês são os filhos da Mãe Bharat. Devem apreciar e incentivar a grande cultura de Bharat. Nascidos nesta pátria, respiram o seu ar sagrado, bebem a sua água santa e são sustentados pelo que ela produz. Sigam os seus sagrados passos, engajem-se no serviço à sociedade, com um espírito de dedicação. Vocês devem

1 Morarji Ranchhodji Desai (1896-1995) – Primeiro Ministro da Índia de 1977 a 1979.

transformar a si mesmos de acordo com a nossa cultura ancestral. Somente então a sua humanidade será demonstrada. Do contrário, toda a sua educação será como cultivar uma terra estéril.

A sua própria conduta indica como vocês vivem. Não há necessidade de culpar ninguém. Comecem com a purificação de suas mentes. Depois, os seus pensamentos, a sua aparência e o seu comportamento tornar-se-ão puros.

Atualmente, as ações dos homens são governadas pelo egoísmo e pelo autointeresse. Mesmo quando alguém demonstra amar o outro, é somente pelo autointeresse. O autointeresse tem de existir com certeza. Porém deve haver um limite para isso. Enquanto são estudantes, os jovens parecem ser bem-comportados. Mas, no momento em que saem das faculdades e entram no mundo exterior, tornam-se corrompidos.

Estudantes!

Em qualquer lugar que estejam, permaneçam em boa companhia. Alimentem e pratiquem as boas ações. Sejam adeptos da boa conduta.

Inerentemente, todos os estudantes são bons. Mas o ambiente social contamina as suas mentes. Eles são corrompidos pelas más companhias. Portanto devem tomar muito cuidado com os relacionamentos que mantêm. Eles devem ter em mente três máximas vitais: 1)"*Sarvabhootha hithe rathah*" (Rejubilem-se com o bem-estar de todos os seres vivos); 2)"*Sarvajnaana samayukthah*" (Tenham um conhecimento abrangente sobre todas as coisas); 3)"*Sarvaguna Samayukthah*" (Desenvolvam igualmente todas as qualidades). Quando desenvolverem essas qualidades, a sua vida tornar-se-á exemplar.

Atualmente, o mundo está repleto de violência e medo. A raiz de tudo isso é o egoísmo. Sejam adeptos da Verdade. A Verdade é a sua respiração vital. A Verdade transcende as categorias de tempo. É imutável. É invencível. "*Sathyameva Jayathe*" é o nosso lema nacional. Os chineses, embora sejam culturalmente diferentes de nós, também adoram a Verdade. A Verdade é a base da genuína prosperidade.

A importância da Verdade

Existe uma história relacionada com Prahlada. Certa vez, Indra reteve de Prahlada o dom de seu *Sheelam* (caráter). Quando o caráter abandonou Prahlada, as deusas da Fama, da Prosperidade Real e da Bravura o abandonaram, uma após a outra. Prahlada permitiu que partissem. Porém, quando *Sathya* (a Verdade) começou a sair, Prahlada rogou à deusa que não o abandonasse. No momento em que a Verdade permaneceu com Prahlada, as outras deidades, representando a Fama, a Prosperidade, etc. também retornaram.

Estudantes!

Seja qual for a situação em que possam ser colocados em suas carreiras oficiais, jamais se rendam à mentira. Vocês devem sustentar o *Dharma*, o que significa agir de acordo com a sua consciência. Sempre sigam os ditames da sua consciência. Esse é o significado dessa máxima das Upanishads "*Sathyam Vadha, Dharmam Chara*" (Diga a verdade, siga a retidão). Esse era o conselho dado pelos Rishis aos seus discípulos quando eles completavam seus estudos.

Estudantes!

Esta é uma grande oportunidade em suas vidas. Considerem como sagrado este dia da Colação de Grau. Levem em seus corações o bom conselho dado a vocês. Dediquem as suas vidas aos caminhos da retidão. Construam uma boa reputação para si mesmos. Isso é tudo o que Eu desejo. Tragam um bom nome para os seus pais e para o Instituto onde vocês estudaram.

Abandonem todos os medos, exceto o medo de se desviar da Verdade. Vocês não devem ter medo, porque não são animais. Não devem provocar medo nos outros, porque vocês não são feras selvagens. São seres

* N.T. = "Truth Alone Triumphs" - "A Verdade Sozinha Triunfa"

humanos. Quando agirem de acordo com essa verdade, beneficiarão a humanidade.

Eu os abençoo a todos, com a esperança de que vocês não apenas levarão boas vidas, mas farão com que os seus amigos e os outros com quem se associarem levem vidas dignas.

Discurso da décima quinta Colação de Grau do Instituto Shri Sathya Sai de Ensino Superior, em 22/11/1996, no Auditório Poornachandhra, em Prashanthi Nilayam.

Valores para a Educação; Educação para a Vida; Vida para o Amor; Amor para o Homem; Homem para o Serviço; Serviço para a Espiritualidade; Espiritualidade para a Sociedade; Sociedade para a Nação; Nação para o Mundo; Mundo para a Paz.

Baba

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org / <http://www.sssbpt.info/ssspeaks/volume29/sss29-51.pdf>